

297

PRÁTICAS DE CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO: AUTO-ESTIMA DA MÃE ADOLESCENTE E AS RELAÇÕES FAMILIARES. Ana A. Lima, Anna Maria.Luz, Neiva I. Berni, Patrícia Batista. (Escola de Enfermagem- NEDEHSE-Núcleo de Estudos do Desenvolvimento

Humano: Saúde e Educação- UFRGS)

A população feminina é um grupo vulnerável por fatores de risco no ciclo gravídico-puerperal. Apesar do Programa de Assistência à Saúde da mulher considerá-la como sujeito de sua própria saúde, esses serviços não estão organizados satisfatoriamente para o atendimento, pois enfatizam os cuidados à mulher no período gravídico-puerperal e após, focalizam sua atenção nos cuidados com o bebê. Entretanto, as condições educacionais e de saúde da mulher repercutem diretamente nos cuidados com o filho, e quando adequados, assumem papel fundamental no desenvolvimento biopsicossocial da criança. Na gravidez na adolescência, esse aspecto assume caráter fundamental em função da maior vulnerabilidade psicológica e do pouco conhecimento sobre as necessidades do bebê. Estudos apontam que a vulnerabilidade psicológica traduz-se por depressão e baixa auto-estima que influenciam nos cuidados com o bebê e com a própria saúde. O trabalho visa identificar os fatores que influenciam auto-estima da mãe adolescente e suas repercussões nas relações familiares. A metodologia é qualitativa descritiva com observação participativa no ambiente natural das mães adolescentes residentes numa comunidade de classes populares de Porto Alegre e de São Leopoldo. A análise dos dados é qualitativa, proposta por Minayo e aos sujeitos serão informados os objetivos e a justificativa do estudo. A pesquisa encontra-se em fase de elaboração das entrevistas e revisão da literatura sobre auto-estima e as repercussões nas relações familiares. Serão avaliadas as vivências da maternidade na adolescência e a valorização dos aspectos psicossociais que interferem na saúde do binômio mãe-filho. (Fapergs)